

# AVALIAÇÃO DOS LIVROS ELETRÔNICOS PELOS PROFESSORES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

**Amélia Landim Barrocas** (UFCE) - barrocas.amelia@gmail.com

**Camila Barrocas Silveira** (UFC) - camilabarrocas@yahoo.com.br

## **Resumo:**

*As novas tecnologias quebraram paradigmas na difusão e suportes da comunicação, facilitando a produção e acesso à informação, principalmente no meio acadêmico. Nessa perspectiva surge o livro eletrônico, o mais recente suporte librário, que vem se atualizando ao longo dos séculos. É com essa ideia de inovação que, em 2009, a Universidade Federal do Ceará/UFC passou a adquiri-los como mais uma opção de acesso à informação para o Programa de Pós-Graduação. No intuito de conhecer o impacto de uso desse acervo, foi realizada uma pesquisa, tendo como objetivo principal investigar a utilização efetiva desses livros pelos professores dos programas de pós-graduação/UFC. Trata-se de um estudo de caso em que se utilizou a metodologia quali-quantitativa, com uma amostragem não probabilística, sob a sustentação de análise dos dados pelo método funcionalista. Os resultados demonstraram que 33 % dos inquiridos não possuem conhecimento do acervo dos livros eletrônicos da UFC. O principal motivo citado foi a falta de propagação. Os professores que responderam ter conhecimento desse acervo, todavia informaram ter tomado ciência pelo site da UFC. No quesito importância, os docentes que têm conhecimento desse acervo responderam ser este importante, entretanto os que não têm conhecimento o avaliaram como muito importante. Portanto, se presume que os objetivos da pesquisa foram atingidos, pois os fatores que mais contribuíram para sua realização podem ser analisados e revertidos a favor desse acervo.*

**Palavras-chave:** 1. Livro eletrônico. 2. Bibliotecário. 3. Biblioteca híbrida.

**Área temática:** Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social

**Subárea temática:** Formação e desenvolvimento de coleções presenciais e virtuais

## 1 Introdução

É notório o fato de que, desde os tempos das cavernas, o homem buscou meios para se expressar, se comunicar e registrar sua história. E, à proporção que ele evolui, evoluem também os meios de comunicação. Um desses exemplos é o livro, que muda de suporte físico a cada modernização da humanidade, podendo atualmente ser acessado por meios eletrônicos. Para as bibliotecas, esta nova modalidade trouxe mais comodidade aos seus usuários, já que estes podem ser acessados durante as 24 horas do dia e a diversos exemplares ao mesmo tempo por apenas um suporte, sem necessidade de pegar filas para realizar seus empréstimos e fazer reservas para utilizá-los, pois um só exemplar está disponível a vários usuários, simultaneamente. Consoante lembram Patriota e Cunha (2006), o livro eletrônico enseja acessibilidade, sobretudo, com as políticas de inclusão as quais oferecem ao leitor contato com vários livros ao mesmo tempo, possibilitando maior difusão da informação. Esta nova modalidade faz com que as bibliotecas tradicionais se tornem híbridas, ou seja, materiais impresso e digital convivendo em um mesmo espaço, unindo assim o melhor dos dois mundos, o impresso e o digital, um complementando o outro (CUNHA, 1994). Essa nova modalidade exige também outra atitude do profissional de Biblioteconomia, o bibliotecário, o qual deve se alinhar às exigências que forem surgindo, se envolvendo nesse novo ciclo e atuando como agente de mudança e provedor da informação (BENÍCIO, 2003). Ele deve estar constantemente atualizado sobre os avanços tecnológicos e reunindo valor a estes conhecimentos, pois ele será um elo entre os meios, as formas de acesso a informação e o usuário.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará/UFC, estão entre as bibliotecas que aderiram a esta nova mídia para compor os seus acervos, os tornando diversificados e proporcionando à comunidade universitária um novo meio de complementar a pesquisa e o ensino. Essa nova aquisição, realizada pela UFC, despertou o interesse para a realização de uma pesquisa, com o intuito de verificar se os professores da UFC estão informados a respeito da existência desse acervo e como estes estão sendo recebidos e utilizados pela docência. Que fatores são considerados importantes para o uso dos livros eletrônicos comprados e disponibilizados no sistema de bibliotecas da UFC, pelos professores dos programas de pós-graduação dessa Instituição, privilegiados com esse tipo de acervo? Para responder a esta indagação, definiu-se como objetivo geral desta pesquisa: investigar os fatores considerados determinantes para o uso, pelos professores dos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará, dos livros eletrônicos que fazem parte do acervo do Sistema de Bibliotecas dessa Instituição. Decorrem deste os seguintes objetivos específicos: identificar o grau de conhecimento dos professores dos programas de pós-graduação da UFC sobre a existência dos livros eletrônicos comprados e disponibilizados no Sistema de Bibliotecas dessa instituição e as estratégias de acesso e uso desse acervo; investigar se professores de pós-graduação têm o hábito de usar em suas atividades acadêmicas e de pesquisa os livros eletrônicos adquiridos pela UFC para seus cursos; avaliar a importância e a satisfação do uso do livro eletrônico do acervo das bibliotecas da UFC nas atividades de pesquisas acadêmicas por parte dos professores de pós-graduação dessa Academia.

## 2 Revisão de literatura

### 2.1 Algumas considerações sobre o livro eletrônico

Desde seu surgimento o homem tentou comunicar-se por meio de pinturas rupestres, entretanto em seus estudos Costa e Ferreira (2008) acrescentam que estas não eram

## XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

consideradas escrita por não terem uma organização gráfica. Para chegar ao livro tal como o conhecemos hoje ele passou por vários tipos e formas ao longo do tempo, tendo seu ápice com a invenção da prensa de Gutenberg, com a impressão do primeiro livro a Bíblia Sagrada e chegando ao seu segundo e grande momento com o livro eletrônico (COSTA; FERREIRA, 2008).

Com o surgimento do computador e da *internet*, a leitura se estendeu para outros parâmetros, além da materialidade do papel, a ser realizado por meio de suportes digitais. Com este avanço, o livro torna-se mais acessível, especialmente, com as políticas de inclusão, onde o leitor pode estar em contato com vários livros, simultaneamente, possibilitando uma maior difusão da informação.

Assim como o livro impresso, o livro eletrônico, também, teve suas fases de transição, no processo de consolidação de um produto, com pretensões de substituir os átomos pelos dígitos binários, buscando superar o livro tradicional, tanto na parte cultural quanto comercial (SILVA, 2002).

O livro eletrônico é editado para disponibilização, via *internet*, portanto, difere do livro impresso, por não passar pelos procedimentos tradicionais de edição e venda, possibilitando, assim, que as editoras eliminem custos de impressão e comercialização, o que reduz o seu preço em relação ao das publicações em papel. Permite, ainda, ao usuário, fazer anotações, marcar trechos, pesquisar palavras ou regular a luminosidade da tela.

O Processamento da informação vem sendo alterado com a inserção das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação-NTCI's, no que diz respeito ao seu armazenamento, seleção, recuperação e disseminação. Velhos e sólidos paradigmas vêm sendo alterados, causando uma grande revolução transformando e criando novas necessidades de adaptabilidade.

A partir dessa reflexão, pode-se dizer que com o surgimento de um novo sistema de informação, que no contexto da Biblioteconomia desponta como uma nova realidade de disseminação, acesso e uso da informação em rede. Faz-se referência às bibliotecas virtuais, eletrônicas, e digitais e híbridas, que agrupam suportes não-convencionais e facilitam a disseminação da informação em tempo real, de forma que uma mesma informação pode ser acessada por vários usuários ao mesmo tempo.

Dentro desta realidade, Ferreira (2009, não paginado), ressalta que:

a convergência dos avanços na computação e nas tecnologias de comunicação tem tido um impacto significativo na maneira como os sistemas de informação estão sendo criados, administrados e utilizados. As bibliotecas, especificamente, estão incorporando novas políticas de desenvolvimento de suas coleções e disponibilizando novos produtos e serviços de informação na Internet.

Com a inserção dos livros eletrônicos nas bibliotecas passando também a fazer parte do acervo, as bibliotecas passaram a ser híbridas, unindo assim o digital e o impresso, agregando fontes e tecnologias diferentes.

Essa nova modalidade fez com que o profissional de Biblioteconomia também se reinventasse, Benício (2003) ressalta que o Bibliotecário tem que agregar valor à informação e não apenas em organizar para preservar, mas organizar para facilitar seu acesso, uso e disseminação que atenda às necessidades advindas da Sociedade da Informação-SI.

Ainda podemos aferir que o bibliotecário da era digital tem que ter um diferencial dos demais, deve ter uma visão proativa e criativa, estar sempre atualizado no que tem de mais moderno, manuseando e propagando a informação.

### 2.2 Resultados de pesquisas relacionadas ao uso de livros eletrônicos

Não podemos negar que o uso de livros eletrônicos vem crescendo de modo extraordinário em todo o mundo. Entretanto, pouco se sabe sobre a preferência destes frente aos tradicionais, qual o grau de satisfação dos usuários na adesão a esta nova modalidade.

Portanto, nesta seção pretende-se expor um estudo de literatura do uso de livros eletrônicos e mostrando o comportamento dos usuários que aderiram a este novo suporte.

Em sua dissertação de mestrado Barrocas (2014) discorre que uso de livros eletrônicos vem crescendo constantemente em todo o mundo de modo surpreendente. Entretanto, ainda é uma incógnita sobre a preferência que este acervo tem frente ao tradicional e o grau de satisfação dos usuários na adesão a esta nova ferramenta.

Em sua pesquisa sobre estudo de comportamento de consumo de livros digitais no Brasil, Katz (2011) evidenciou que os entrevistados foram leitores de livros impressos e/ou virtuais, e percebeu que os maiores incentivos para o uso dessa nova tecnologia são as vantagens que ela proporciona como: a possibilidade de aumentar o tamanho da fonte, o tipo de letra, a intensidade da luz, a possibilidade de ter o livro em tempo real ao seu lançamento, o acesso a qualquer hora e em qualquer lugar e sua portabilidade. As desvantagens relatadas por estes usuários foram: o apego ao livro tradicional, à experiência de ir a uma livraria comprar um livro impresso, passear entre as estantes lotadas, sentir o cheiro do livro e folheá-lo e também o preço do livro digital.

Silva (2002) destaca em sua pesquisa que os hábitos culturais pertinentes ao livro foram afetados com o surgimento do livro virtual, principalmente nos quesitos como armazenamento, empréstimo e acesso.

Já Nogueira (2011), na inquirição para sua monografia, investigou o uso dos livros eletrônicos do acervo disponibilizados pela Universidade Federal do Ceará na área de saúde e constatou nos resultados das análises que quase a totalidade dos inqueridos, num total de 96% tem preferência pela leitura em livro impresso. Somente 3 respondentes (ou 4%) disseram preferir a leitura de livros eletrônicos.

Sirihal Duarte (2012) realizou uma pesquisa sobre o uso de livros eletrônicos realizada pela Springer em 2008, com usuários de cinco instituições: Centro de Estudos de Matemática e Computação de Amsterdam, Holanda; Universidade de Illinois, Estados Unidos; Universidade de Muenster, Alemanha; Universidade de Turku, Finlândia; JRD Tata Memorial Library Bangalore, Índia.

Tinha como principal objetivo compreender a aceitação de livros eletrônicos pelos usuários, comportamento destes frente ao uso dos livros eletrônicos e suas percepções acerca das vantagens e desvantagens deste acervo (SIRIHAL DUARTE, 2012).

Tal estudo constatou que entre 52% e 84% dos investigados em cada instituição estavam cientes da disponibilidade dos livros eletrônicos em suas bibliotecas e que 58% e 80% dos investigados em cada instituição já tinham usado o livro eletrônico pelo menos uma vez, quer por meio da sua biblioteca ou de outras fontes. Quanto ao uso dos livros eletrônicos, os pesquisados mencionaram a preferência por livros impressos como a principal razão para o não uso dos livros eletrônicos. Inferiram que as principais vantagens do livro eletrônico giram em torno da conveniência e acesso à informação. Destacaram também que a capacidade de acessar um livro eletrônico a qualquer hora, em qualquer lugar e de acesso rápido e fácil é muito gratificante. Entretanto, os entrevistados asseveraram suas preferências pelos livros impressos para a leitura de capa a capa, mas reconheceram que os livros eletrônicos são úteis para as necessidades específicas de pesquisa ou como suporte suplementar aos livros impressos.

Foi solicitado também que os usuários fizessem uma comparação entre as vantagens dos livros eletrônicos em relação aos livros impressos. Os pesquisados asseveraram

que os livros eletrônicos apresentam vantagens em relação ao espaço adquirido para armazenamento, acessibilidade, atualização do acervo, e facilidade de se fazer cópias. Entretanto, os livros impressos apresentam vantagens em termos da facilidade de uso e do prazer de leitura.

A Springer afirma também em seu relatório de 2008, que os livros eletrônicos constituem uma parte crescente das coleções de bibliotecas universitárias e de pesquisa, demonstrando as vantagens nas áreas de acessibilidade, funcionalidade e custo-benefício. Os usuários finais estão começando a incorporar livros eletrônicos em sua experiência de informação e hábitos de pesquisa.

### 3 Materiais e métodos

Este é um estudo de caso, em que se utilizou a metodologia quali-quantitativa, com uma amostragem não probabilística, sob a sustentação de análise dos dados pelo método funcionalista.

A efetivação da pesquisa empírica deu-se por meio de um questionário aplicado à população de professores dos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará, beneficiados pelo acervo de livros eletrônicos, com amostra constituída por 45 participantes, distribuídos nos programas de pós-graduação dos centros, faculdades e institutos, a saber: Física (Centro de Ciências), Tecnologia de Alimentos (Centro de Ciências Agrárias), História (Centro de Humanidades), Direito (Faculdade de Direito), Economia (Faculdade de Economia, Administração, Atuárias e Contabilidade), Enfermagem (Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem), Medicina Coletiva (Faculdade de Medicina), Comunicação Social (Instituto de Cultura e Arte), POLEDUC (Representando os cursos de mestrado profissional).

O instrumento de coleta de dados foi o questionário, elaborado e aplicado por meio da ferramenta *Google Docs*, havendo ficado disponível durante 30 dias na *Internet*, contabilizando-se as respostas enviadas só durante esse período. O período de aplicação dos questionários foi de 09 de novembro a 09 de dezembro de 2013.

Após o levantamento dos dados, os mesmos foram organizados de maneira coerente, de forma que fosse possível responder ao problema da pesquisa. Posteriormente, foi realizada uma análise quantitativa em torno dos mesmos, indicando os resultados mais significativos.

Para a tabulação dos dados, utilizou-se o programa Microsoft Excel, que permitiu contabilizar e comparar os dados, bem como calcular os percentuais de cada questão de acordo com as respostas fornecidas, além de possibilitar a criação de planilhas e gráficos.

### 4 Resultados finais

A pesquisa foi realizada com dois grupos de respondentes: os professores que conhecem o acervo de livros eletrônicos e os que responderam não ter conhecimento deste.

Os resultados do estudo empírico foram estruturados consonantes com as seguintes categorias:

#### a) Caracterização dos participantes.

O total de participantes da pesquisa que responderam aos questionários foi de 45 docentes.

Destaca-se que o maior número de respondentes são docentes dos seguintes Programas de Pós-graduação: Enfermagem, com 20 %; seguido de Física, que obteve 15%; e

o POLEDUC, com 15%, conforme podem ser observados na Tabela 1.

**Tabela 1 – Caracterização dos participantes da pesquisa.**

CURSOS	PROFESSORES	%
FÍSICA	7	15%
TECNOL. ALIMENTOS	3	7%
ENFERMAGEM	9	20%
HISTÓRIA	3	7%
DIREITO	5	11%
ECONOMIA	4	9%
MEDICINA COLETIVA	4	9%
POLEDUC	7	15%
COMUNICAÇÃO SOCIAL	3	7%
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>100%</b>

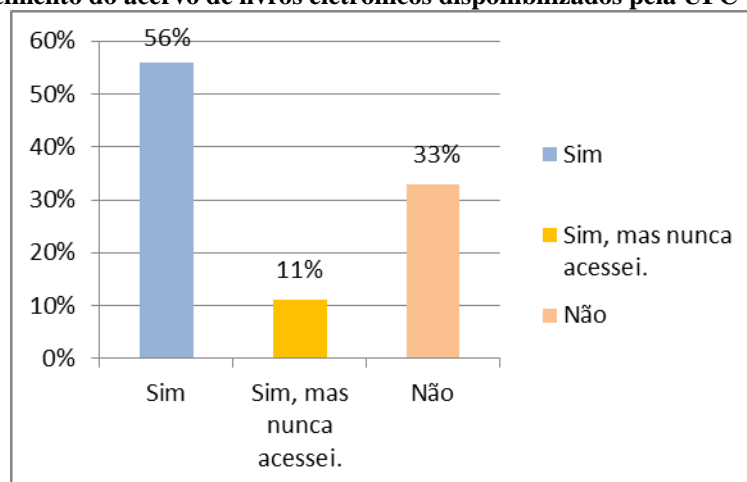
Fonte: Dados da pesquisa

Ao observar esses dados, percebe-se que os programas de Pós-Graduação que menos participaram foram História e Comunicação Social. Esse fato pode ser decorrente da reduzida presença de livros eletrônicos disponibilizados para esses cursos, o que constatamos em uma pesquisa empírica. Porém, lembramos que estamos avaliando um projeto piloto experimental da UFC.

### b) Nível de conhecimento dos pesquisados sobre a existência dos livros eletrônicos comprados e disponibilizados pela UFC.

Neste quesito foi apresentado um rol de alternativas, a fim de que eles assinalassem aquela que mais lhe conviesse. As respostas a esse questionamento encontram-se no gráfico 1.

**Gráfico 1 – Conhecimento do acervo de livros eletrônicos disponibilizados pela UFC**

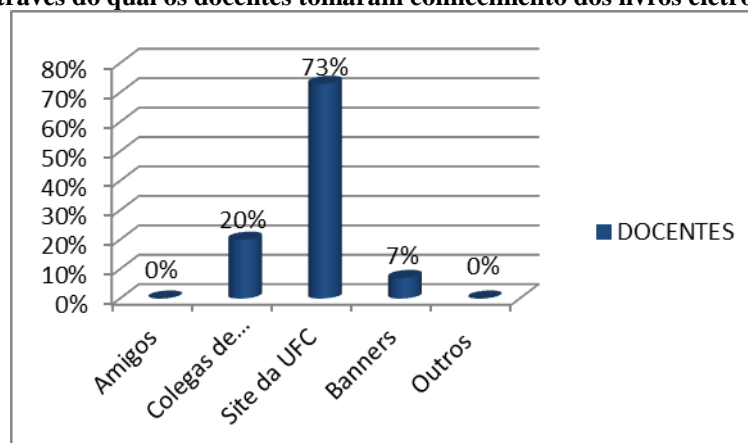


Fonte: Dados da pesquisa.

Com base no gráfico 1 observa-se que houve alteração de resposta (*Sim, Sim, mas nunca acessei*, e *Não*). Evidencia-se que, do total de docentes, 56% responderam “*Sim*”, ou seja, que têm conhecimento de que a UFC adquiriu livros eletrônicos na sua área e que se encontram disponíveis à comunidade acadêmica; 33% deles responderam “*Não*” e, apenas 11% afirmaram “*Sim, mas nunca acessei*”.

Ainda na mesma linha, foi perguntado aos docentes que participaram do estudo empírico e que tem conhecimento desse acervo, como tomaram ciência deste.

**Gráfico 2 – Meio através do qual os docentes tomaram conhecimento dos livros eletrônicos.**



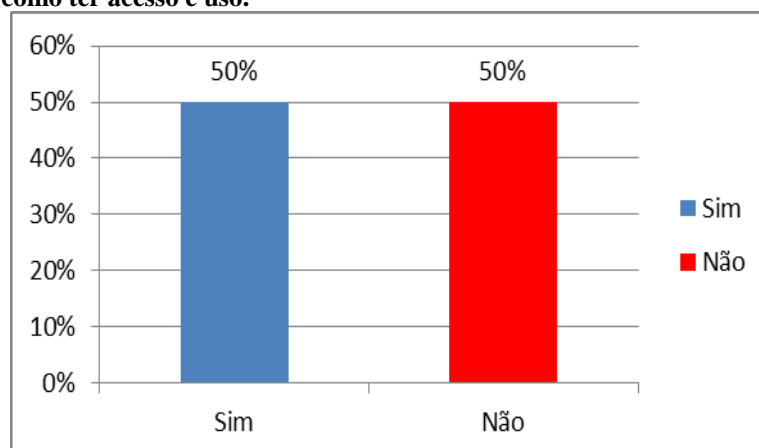
Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico evidencia que os docentes que conhecem o acervo dos livros eletrônicos tomaram conhecimento deste por meio do site da UFC, com 73% do total da amostra, seguido de colegas de universidade, com 20%. Os dados indicam que houve um menor percentual de conhecimento desses livros, por meio de banners, com 7%.

### c) **Conhecimento sobre as estratégias de acesso e uso do acervo de livros eletrônicos da UFC.**

Nessa estratégia buscou-se identificar o grau de conhecimento dos participantes que têm conhecimento do acervo, sobre as estratégias de acesso e uso de livros eletrônicos, conforme apresentado no gráfico 3.

**Gráfico 3 – Sabem como ter acesso e uso.**



Fonte: Dados da pesquisa.

Na amostra analisada, os docentes ficaram empatados, 50% sabem como ter



acesso e utilizar estes livros no acervo da UFC e os outros 50% não sabem.

Ainda nessa questão, foi solicitado que justificassem suas respostas, que são apresentadas separadamente, a seguir:

Docentes:

Na realidade não procurei por esses livros e não me interessei em lê-los, por isso não sei como ter acesso a eles. (P1)

Faltou interesse por preferir ler livros em papel que eu compro. (P2)

Pouca objetividade na plethora de instruções e ineficácia. (P3)

Interface pouco amigável. (P4)

Até o momento não tive essa informação, de forma precisa sobre os livros da minha área. (P5)

Os livros eletrônicos, porém, precisam ser mais bem divulgados entre os professores. (P6)

A página poderia ser mais amigável. Entendo que está faltando uma melhor divulgação dos e-books comprados pela UFC, inclusive como se deve acessar. O livro que procurei não fazia parte do acervo. (P7)

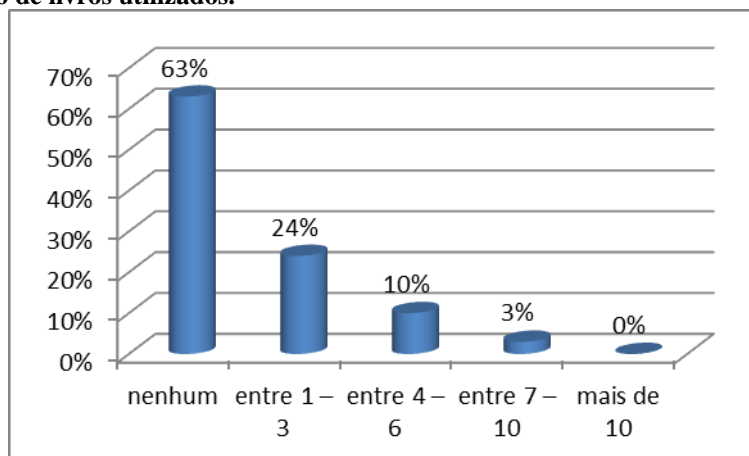
#### d) **Hábito de uso dos livros eletrônicos em suas atividades acadêmicas e de pesquisa.**

Sabemos que para efetivar a compra de livros em uma Biblioteca é imprescindível adotar uma política de formação e desenvolvimento do acervo determinada pela própria Instituição, formada por uma Comissão de Estudos, que tem como finalidade promover o equilíbrio e a consistência do acervo informacional, com a intenção de satisfazer as necessidades do usuário.

Contudo, a aquisição dos livros eletrônicos difere da dos livros tradicionais e se tratando de um projeto piloto experimental a UFC não seguiu nenhuma política de desenvolvimento de acervo. Percebendo ser esta, uma tendência nas universidades, a UFC resolveu aderir a esta nova modalidade, inserindo em suas listas de compras livros eletrônicos, tornando assim o acervo das Bibliotecas da UFC híbrido, em que os livros eletrônicos complementam as necessidades sentidas pelos livros impressos.

Nessa acepção, foi perguntado aos docentes que têm conhecimento dos livros eletrônicos disponibilizados pela UFC quantos livros eletrônicos da Instituição eles haviam utilizado nos últimos meses. As respostas encontram-se no gráfico 4.

**Gráfico 4 – Número de livros utilizados.**



Fonte: Dados da pesquisa.

O resultado da análise por 63% dos docentes evidenciou-se a falta de interesse destes pelo acervo de livros eletrônicos. Apreende-se que essa falta de interesse em utilizar o livro eletrônico seja por vários motivos: falta de conhecimento do acervo; pelo fato de os

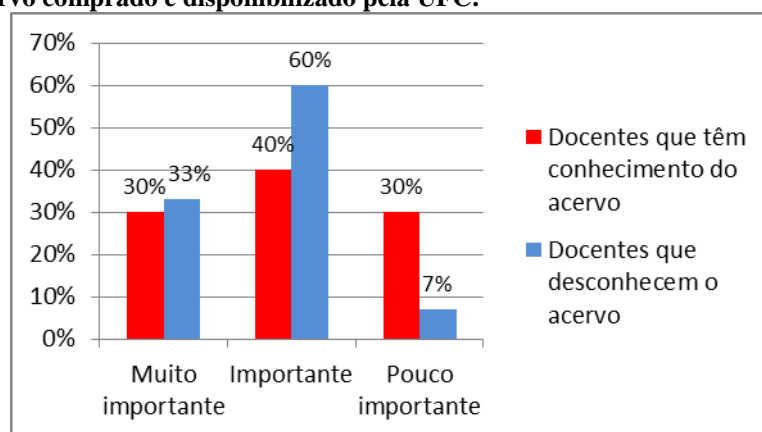


livros eletrônicos não contemplarem as necessidades dos cursos; em razão de o acervo ter sido adquirido como projeto piloto (sem a participação dos professores), ou simplesmente resistência ao novo.

### e) **Importância e satisfação do uso dos livros eletrônicos comprados e disponibilizados pela UFC.**

Nessa categoria foi perguntado aos docentes que têm conhecimento e aos docentes que não têm conhecimento do acervo de livros eletrônico na UFC qual o grau de importância desse acervo para eles. Os resultados da pesquisa enfatizam que os docentes que não têm conhecimento dos livros eletrônicos apontam que estes consideram importantes ou muito importantes (gráfico 5).

**Gráfico 5 – Grau de importância de acervo eletrônico entre os docentes que conhecem e os que desconhecem o acervo comprado e disponibilizado pela UFC.**

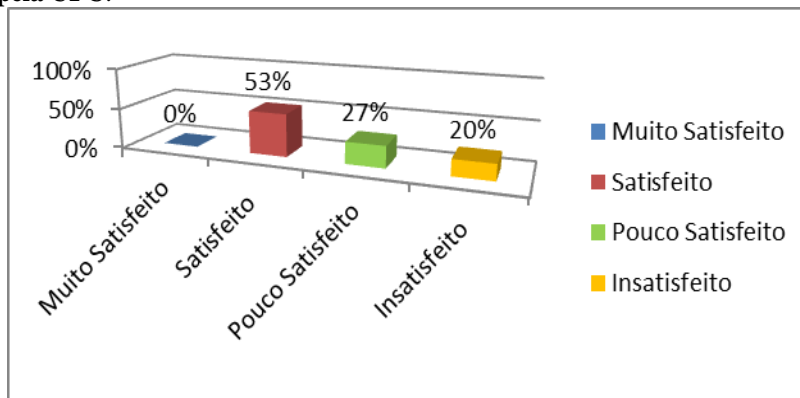


Fonte: Dados da pesquisa.

Neste gráfico identificamos uma situação atípica, o gráfico mostra que os docentes que não têm conhecimento do acervo de livros eletrônicos dão mais importância a este com 60% dos inquiridos, do que os docentes que têm conhecimento deste acervo com 40%.

Ainda nessa categoria foi investigado o grau de satisfação do acervo de livros eletrônicos da UFC pelos docentes que têm conhecimento deste acervo.

**Gráfico 6 – Grau de satisfação dos docentes que têm conhecimento dos livros eletrônicos comprados e disponibilizados pela UFC.**



Fonte: Dados da pesquisa.

Percebemos que no quesito satisfação, os docentes que conhecem o acervo de livros eletrônicos estão satisfeitos com este, com 53% dos respondentes.

## 5 Considerações finais

A pesquisa foi realizada no intuito de responder às considerações dos objetivos específicos. **No objetivo que buscou identificar o grau de conhecimento dos professores de pós-graduação da UFC sobre a existência dos livros eletrônicos comprados e disponibilizados pela instituição nos cursos por eles contemplados**, evidenciou-se o fato de que mais da metade dos docentes que participaram da pesquisa conhece o acervo. E em suas respostas descritivas responderam que os **fatores que mais os influenciaram** para o conhecimento deste foram: a gratuidade pelo portal da UFC; a ampla disponibilidade e a praticidade.

Com relação ao **objetivo de verificar se esses docentes conhecem as estratégias de acesso e uso desse acervo**, os achados da pesquisa evidenciaram que metade deles sabe como ter acesso e como usá-lo. Nessa categoria, foi solicitado que fizessem comentários e alguns deles responderam: falta de interesse; preferência pelo livro impresso; interface não amigável e falta de divulgação do acervo.

Quanto ao **objetivo de investigar se os docentes têm o hábito de usar os livros eletrônicos em suas atividades acadêmicas**, verificou-se que mais da metade desse público jamais utilizou um livro desse acervo. Os fatores apontados para esse fato foram: prazer de folhear um livro impresso; a relação de afetividade e prazer proporcionada por este. Em poder desse resultado é possível concluir que esse público ainda não foi conquistado por essa nova mídia, preferindo o livro analógico ao eletrônico.

**O último objetivo analisado foi a importância e a satisfação no uso dos livros eletrônicos dos acervos da UFC nas atividades acadêmicas nos programas de pós-graduação.** A análise evidenciou que o grau de importância dos docentes que não conhecem o acervo da UFC foi maior do que os que o conhecem. Daí ser lícito deduzir que os que o conhecem o acharam pouco importante pelo fato de os livros não corresponderem às suas expectativas, enquanto os docentes que não os conhecem têm a esperança de que estes venham satisfazer suas necessidades.

Quanto ao quesito **satisfação**, mais da metade dos sujeitos investigados responderam que estão satisfeitos com o acervo de livros eletrônicos. Em virtude do exposto acima é notória certa divergência nas respostas oferecidas pelos sujeitos investigados.

**Concluimos então que os fatores que mais influenciaram para o conhecimento e uso desse acervo foram:** a gratuidade pelo portal da UFC; a ampla disponibilidade e a praticidade. E os que mais **contribuíram para o desconhecimento destes foram:** preferência pelo livro impresso, falta de uma divulgação mais agressiva pela instituição e o fato de o livro eletrônico precisar de um suporte para seu acesso. Portanto, se presume que os objetivos da pesquisa foram atingidos, pois os fatores que mais contribuíram para sua realização podem ser analisados e revertidos a favor desse acervo.

## 6 Referências

BARROCAS, A. L. **Avaliação do uso de livros eletrônicos do acervo da Universidade Federal do Ceará nos cursos de pós-graduação.** 2014. 135 f. Dissertação ( Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior ) –Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014. Disponível em: <[http://www.repositorio.ufc.br/ri/bitstream/riufc/8042/1/2014\\_dis\\_albarrocas.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/ri/bitstream/riufc/8042/1/2014_dis_albarrocas.pdf)>. Acesso em: 28 mar. 2016.

BENÍCIO, C. D. **Do livro impresso ao e-book:** paradigma do suporte na Biblioteca Eletrônica. João Pessoa: UFP, 2003.142 p.

COSTA, R. R.; FERREIRA, T. C. P. **A Importância da comunicação no contexto empresarial.** Caldas Novas, 2008, 69 p.

CUNHA, M. B. Construindo o futuro: a biblioteca universitária em 2010. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000.

FERREIRA, José Rincon. **A biblioteca digital.** 2012. Disponível em: <<http://www.ime.usp.br/~is/infousp/rincon/rincon.htm>>. Acesso em: 15 fev. 2015.

NOGUEIRA, J. S. **Os livros eletrônicos e a informação em saúde:** estudo de caso dos estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde (UFC). 2011. 71 p.

PATRIOTA, K. R. M. P.; CUNHA, J. R. C. **Interatividade, Imersão e Leitura não-linear:** os novos meios e as novas linguagens. 2006. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R0302-1.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

SILVA, L. O. M. **O Livro eletrônico: mudando paradigmas.** Belém: 2002. Disponível em: <<http://xa.yimg.com/kq/groups/19604823/501210407/name/O+livro+eletr%C3%B4nico+-+mudando+paradigmas.pdf>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

SIRIHAL DUARTE, A. B. **Livro eletrônico.** ECI-UFGM, 2012 . Disponível em: <<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ei=P0-yUeqeH8HD0QHP6ICoCw&usq=AFQjCNGjvRd1zQTvvJ7Rze435tWm6oarQQ&sig2=Azm-NPOadQj3FBdsYPRmOw>>. Acesso em: 07 mar. 2017.